

## **Produção e a divulgação científica entre os docentes da Faculdade de Veterinária da UFRGS: uma abordagem comparativa**

*Scientific output and publications of scientific interest from the professors of the Faculdade de Veterinária of the UFRGS: a comparative approach*

**Maurício de Vargas Corrêa**

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Bibliotecário na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

E-mail: [mauricio.correa@ufrgs.br](mailto:mauricio.correa@ufrgs.br)

**Ana Vera Finardi Rodrigues**

Mestre em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Bibliotecária na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E-mail: [anavera@ufrgs.br](mailto:anavera@ufrgs.br)

**Samile Andréa de Souza Vanz**

Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

E-mail: [samilevanz@terra.com.br](mailto:samilevanz@terra.com.br)

**Sônia Elisa Caregnato**

Doutora em Information Studies pela University of Sheffield, Inglaterra.

Docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

E-mail: [sonia.caregnato@ufrgs.br](mailto:sonia.caregnato@ufrgs.br)

### **Resumo**

Com o aporte da bibliometria, analisa a produção científica e as publicações de divulgação científica dos docentes da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), registradas no catálogo do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SABi), no que tange aos indicadores de distribuição temporal, produtividade departamental e temática das publicações. Os resultados indicam uma diferença significativa na quantidade de artigos científicos e de publicações de divulgação científica produzidos pela Faculdade de Veterinária; o crescimento das publicações de divulgação científica no período de 2013-2016 e da produção científica a partir dos anos 2000; os departamentos de Medicina Veterinária Preventiva e Patologia Clínica Veterinária como os mais produtivos em publicações de divulgação científica e artigos científicos, respectivamente; e a afinidade temática das publicações de divulgação científica com o Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal (PPGAOA) e da produção científica com os Programas de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) e Medicina Animal: Equinos (PPGMAE). Conclui que as publicações de divulgação científica dos docentes da Faculdade de Veterinária da UFRGS abordam assuntos relacionados ao perfil do PPGAOA, enquanto os artigos científicos tratam de temas condizentes com as linhas de pesquisa dos programas PPGCV e PPGMAE, o que pode refletir a influência das recomendações dos documentos de área da Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação da CAPES.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Medicina Veterinária. Produção científica. Divulgação científica. Registros catalográficos.

## Abstract

With the contribution of bibliometrics, it analyzes the scientific output and publications of scientific interest to the public authored by professors of the Faculdade de Veterinária of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), registered in the university library catalog (SABi), regarding the following indicators: distribution, productivity of the departments, and main subjects. The results indicate a significant difference in the number of scientific articles and scientific publications produced by the Faculdade de Veterinária; the growth of publications of public interest in the period 2013-2016 and scientific production from the 2000s; the departments of Medicina Veterinária Preventiva and Patologia Clínica Veterinária as the most productive in publications of scientific dissemination and scientific articles, respectively; and the thematic affinity of scientific dissemination publications with the Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal (PPGAOA) and the scientific production with the Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) and the Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal: Equinos (PPGMAE). It concludes that the professors scientific publications of the Faculdade de Veterinária of the UFRGS approach subjects related to the profile of the PPGAOA, while the scientific articles deal with themes that are in line with the research lines of the PPGCV and PPGMAE, which may reflect the influence of the recommendations from the area documents of the Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação from CAPES.

**Keywords:** Bibliometrics. Veterinary Medicine. Scientific output. Science communication. Catalog records.

## 1. Introdução

O desenvolvimento de uma pesquisa científica envolve um conjunto de atividades que vai desde o planejamento, passando pela sua execução, até a publicação e disseminação dos resultados preliminares e/ou finais. Ao longo desse processo diferentes produtos são gerados a fim de registrar os avanços alcançados em um dado momento (GARVEY; GRIFFITH, 1972; MEADOWS, 1999; MUELLER, 2000). Independentemente da área do conhecimento, a comunicação dos resultados da pesquisa científica constitui etapa fundamental, visto que a ciência não existe sem comunicação (ZIMAN, 1979; LE COADIC, 1996; TARGINO, 2000). Comunicar a ciência é transferir conhecimentos gerados pela investigação científica; é permitir que ocorra um fluxo de ideias entre uma fonte geradora (pesquisador) e um receptor (seus pares ou alguém que se utiliza da informação científica), através de um canal (STUMPF, 1994).

Os canais de comunicação científica foram tradicionalmente organizados em duas tipologias - os canais formais e os informais - ambos usados para o compartilhamento de informações entre os pares, isto é, entre pesquisadores de uma mesma área. A incorporação de tecnologias nas atividades de comunicação científica minimizou a linha divisória entre esses canais, tendo em vista que uma das características usadas para a classificação baseava-se na possibilidade de ampla divulgação e audiência alcançada pelo canal (SONDERGAARD; ANDERSEN; HJØRLAND, 2003). Com o uso da internet os canais se diversificaram: *blogs*, Twitter, YouTube e *sites* de redes sociais acadêmicos são exemplos que alcançam ampla

audiência e demonstram como as chamadas mídias sociais têm adquirido relevância nos processos de comunicação da ciência (CORRÊA; VANZ, 2016).

A comunicação científica é direcionada à comunidade científica. No entanto, os avanços no conhecimento científico despertam interesse social na medida em que podem impactar diretamente no cotidiano das pessoas. Por meio do jornalismo científico, a mídia cumpre o papel de disseminar o conhecimento produzido nas universidades e centros de pesquisa para população em geral, empregando uma linguagem acessível ao público leigo. A chamada divulgação científica não é realizada apenas pelos veículos de comunicação, ela ocorre em outros contextos como as escolas, os museus, o cinema e o mercado editorial.

Bueno (2010) explica que as diferenças entre a divulgação científica e a comunicação científica consistem principalmente no perfil do público-alvo, no nível de discurso empregado, na natureza dos canais ou ambientes usados para a veiculação do conhecimento científico e na intenção de cada processo específico. A comunicação científica destina-se à disseminação de informações científicas entre os especialistas de uma área, enquanto a divulgação científica tem por objetivo democratizar o conhecimento e contribuir para a alfabetização científica.

A ideia de uma comunidade científica focada exclusivamente na produção do conhecimento não representa de maneira completa a realidade do fazer científico. O campo científico é atravessado por questões de ordem econômica, política e social que de certo modo definem as práticas e os interesses dos pesquisadores em um dado momento. A inserção social, assim como a produção intelectual, são aspectos importantes considerados na Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação. No primeiro quesito são avaliados a inserção e o impacto regional e/ou nacional do Programa; a integração e a cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados com a área de conhecimento do Programa; e a visibilidade ou transparência dos programas de pós-graduação e das teses e dissertações defendidas na Web. O segundo quesito compreende as publicações científicas qualificadas do Programa por docente; a distribuição das publicações em relação ao corpo docente do Programa; e a produção técnica, de patentes ou outras produções consideradas relevantes (BRASIL, 2016).

Dada a relevância da produção intelectual dos docentes e da inserção social dos programas de pós-graduação na Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, o presente estudo teve por objetivo comparar a produção e a divulgação científica dos docentes da

Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAVET/UFRGS). Nesse estudo, a produção científica e a atividade de popularização da ciência foram representadas, respectivamente, pelos artigos científicos e publicações de divulgação científica produzidas pelos docentes da FAVET/UFRGS no período de 1970 a 2017 e registradas no catálogo do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SABi).

A bibliometria foi utilizada para analisar os registros da produção e da divulgação científica no que diz respeito aos seguintes indicadores: distribuição temporal dos trabalhos, produtividade dos departamentos e temática das publicações. De acordo com Sancho (1990) e Glänzel (2003), os indicadores de atividade científica permitem contabilizar o número e a distribuição dos trabalhos publicados, a produtividade dos autores, a colaboração na autoria dos trabalhos, o número e a distribuição de referências entre publicações e autores, entre outros aspectos.

A Faculdade de Veterinária da UFRGS (FAVET/UFRGS) tem sua origem no Instituto de Agronomia e Veterinária, fundado em 8 de fevereiro de 1910 pela antiga Escola de Engenharia de Porto Alegre. Em 1917 a Instituição passou a denominar-se “Instituto Borges de Medeiros”, entretanto, somente em 1923 teve início o Curso de Medicina Veterinária, então, com duração de quatro anos. Em 1934, deu-se a criação da Universidade de Porto Alegre e o Instituto Borges de Medeiros passou a integrá-la com a denominação de “Escola de Agronomia e Veterinária”. Em 13 de novembro de 1959, por decisão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, passou a chamar-se “Faculdade de Agronomia e Veterinária”. Em 16 de julho de 1968, a Faculdade de Medicina Veterinária, através do Decreto n. 62997, desmembrou-se da antiga Faculdade de Agronomia e Veterinária; no entanto, somente em 1º de setembro de 1970, através da Portaria 712 do então Reitor, Prof. Eduardo Zaccaro Faraco, foi instalada de fato (RODRIGUES, 1991).

Atualmente a Faculdade de Veterinária é composta pelos seguintes departamentos: Medicina Animal (VET01), com 25 docentes; Medicina Veterinária Preventiva (VET02), com 11 docentes e Patologia Clínica Veterinária (VET03), com 20 docentes. A FAVET/UFRGS possui três Programas de Pós-graduação avaliados pela CAPES na área de Medicina Veterinária. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV), criado em 1969, é um dos primeiros programas de pós-graduação na área no Brasil (BRASIL, [2018b]). Suas áreas de concentração são: (1) Medicina Veterinária Preventiva e Patologia e (2) Morfologia, Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal. O Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal: Equinos

(PPGMAE) foi criado em 2009 e sua área de concentração é em Medicina e Produção dos Equinos. O Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal (PPGAOA) foi criado em 2015, sendo sua área de concentração em Alimentos de Origem Animal. Os dois primeiros possuem cursos de mestrado acadêmico e doutorado e o último mestrado profissional (BRASIL, [2018a]). A seção seguinte apresenta os procedimentos metodológicos adotados para análise da produção intelectual e a divulgação científica feita pelo conjunto de 56 professores da FAVET/UFRGS de acordo com seus departamentos e programas de pós-graduação.

## 2. Procedimentos metodológicos

O compartilhamento dos resultados de pesquisa com os pares por meio de artigos de periódicos e a popularização desses resultados em uma linguagem acessível a um público mais amplo através da divulgação científica são atividades intrínsecas ao fazer científico. São as publicações, independente da sua natureza, que registram os avanços em uma área e garantem a prioridade sobre o conhecimento produzido. Os registros bibliográficos, por sua vez, permitem a recuperação das publicações e podem oferecer um panorama sobre a produção dos pesquisadores de uma determinada área, instituição ou país.

Neste estudo, os termos divulgação científica ou popularização da ciência são usados para designar aquelas publicações de autoria dos docentes da FAVET/UFRGS veiculadas pelos meios de comunicação de massa como os jornais e as revistas impressos e eletrônicos. O termo produção científica foi usado para representar os artigos produzidos pelos docentes e publicados em periódicos científicos em ambos os formatos.

Embora as bases de dados internacionais convencionalmente usadas em estudos bibliométricos, como Scopus e Web of Science, apresentem maior completude em seus registros bibliográficos pela quantidade de campos disponíveis para análise, a base de dados do catálogo do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SABi) possui maior exaustividade para os propósitos deste estudo, pois cobre grande parte da produção intelectual dos pesquisadores da UFRGS, incluindo publicações de divulgação científica, artigos nacionais e internacionais, entre outros tipos de documentos. Além disso, o SABi oferece a possibilidade de exportação dos registros bibliográficos no formato RIS, o que permitiu a análise de dados com o *software* bibliométrico BibExcel.

No presente estudo, a coleta de dados foi realizada no dia 1º de julho de 2018 por meio da opção de busca Pesquisa CCL. Como estratégia de busca, foram usados os campos WUN (departamento), WPP (tipo de produção intelectual) e WYR (ano de publicação) combinados usando o operador booleano AND. Foram necessárias repetidas buscas alternando os códigos de departamento e tipo de produção intelectual a fim de recuperar os registros dos artigos científicos e publicações de divulgação científica dos três departamentos da FAVET/UFRGS publicados até o ano de 2017.

Os resultados das buscas foram cruzados no SABi a fim de remover os registros duplicados. Em seguida, os registros foram exportados em arquivos no formato RIS e agrupados com o *software* BibExcel. Após a conversão dos arquivos para um formato legível pelo *software*, foram feitas as análises estatísticas descritivas dos dados e a padronização dos descritores usados na representação dos assuntos dos documentos. Além disso, foi gerado um arquivo no formato .net, usado para a construção de redes de descritores com o *software* VosViewer. O *software* NVivo foi usado para a construção de nuvens de palavras representativas dos assuntos dos artigos e das publicações de divulgação científica. Por fim, os dados foram confrontados com o *Documento de área* empregado pela CAPES na avaliação da pós-graduação no campo da Medicina Veterinária (BRASIL, 2016).

### 3. Resultados e discussão

Os documentos de área estabelecem parâmetros e fornecem recomendações aos programas de pós-graduação que almejam melhorar a qualidade dos cursos oferecidos e alcançar melhores resultados no processo de avaliação da CAPES. Um dos elementos incluídos nos documentos de área são as fichas de avaliação que contém os quesitos e os itens a serem avaliados. No *Documento de área* (BRASIL, 2016) referente ao campo da Medicina Veterinária, além da produção intelectual e da inserção social dos programas de pós-graduação, são avaliados os seguintes quesitos: proposta do programa; corpo docente; e corpo discente, teses e dissertações. Os quesitos são desdobrados em itens e cada um dos aspectos avaliados tem um peso específico na avaliação. Por questão de escopo, nesse estudo serão discutidos os dois primeiros quesitos mencionados acima.

A produção científica dos programas de pós-graduação aparece em vários pontos do *Documento de área*, mas tem lugar de destaque no quesito produção intelectual. O peso

atribuído a esse quesito é de 35% para os cursos de mestrado acadêmico e doutorado e de 25% para os cursos de mestrado profissional. Por outro lado, o peso para o quesito inserção social é de 10% para os cursos de mestrado acadêmico e doutorado e de 30% para os cursos de mestrado profissional (BRASIL, 2016). Segundo consta no *Relatório de avaliação*, “No quesito 5 (Inserção Social), o peso é 30%, 3 vezes maior que na ficha dos mestrados acadêmicos que é de 10%, enaltecendo sua relevância para os mestrados profissionais.” (BRASIL, 2017). A diferença nos percentuais está relacionada, portanto, ao perfil dos programas de pós-graduação. Enquanto os cursos de mestrado acadêmico e doutorado têm maior ênfase nas atividades de pesquisa, cujo produto final é por excelência a publicação de artigos científicos, os cursos de mestrado profissional trabalham mais diretamente com as demandas do setor profissional.

A FAVET/UFRGS possui dois programas de pós-graduação com cursos de mestrado acadêmico e doutorado e um programa de pós-graduação com curso de mestrado profissional. Desse modo, as exigências tendem a ser proporcionalmente maiores no que diz respeito à produção científica dos docentes e discentes vinculados aos programas de pós-graduação do que em relação às atividades de inserção social. Os reflexos podem ser percebidos na quantidade de artigos científicos e de publicações de divulgação científica dos departamentos da FAVET/UFRGS registrados no SABI. As buscas retornaram como resultado 54 registros de publicações de divulgação científica, entre artigos de divulgação e entrevistas, e 2280 registros de artigos de periódicos científicos nacionais e internacionais publicados no período de 1970 a 2017.

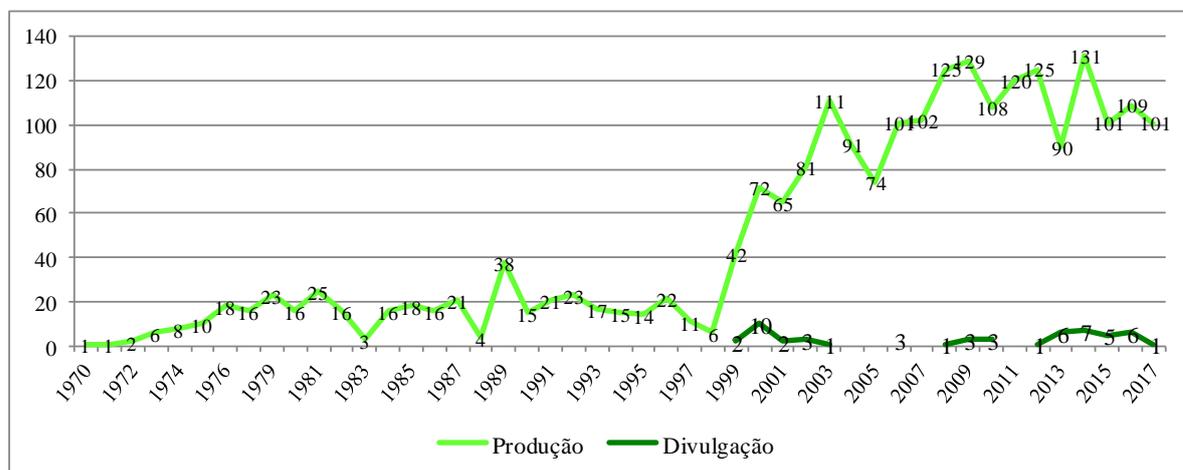
Como pode ser observado no Gráfico 1, as duas primeiras publicações de divulgação científica registradas no SABI datam de 1999, havendo um aumento expressivo no número de publicações desse gênero no ano seguinte. Entre as dez publicações datadas do ano 2000, quatro tratam sobre temas relacionados à bactéria *Salmonella* e à doença salmonelose. De acordo com dados da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (2001<sup>1</sup> *apud* NADVORNY; FIGUEIREDO; SCHMIDT, 2004), entre os anos de 1987 e 2000, foram investigados no estado 1298 surtos de doenças transmitidas por alimentos, dos quais 34% foram causados por bactérias do gênero *Salmonella*. A incidência de infecções por *Salmonella* no período mencionado explica de certa forma o interesse da mídia impressa pelo tema e, conseqüentemente, a

---

<sup>1</sup> RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Divisão de Vigilância Sanitária. **Relatórios anuais de DTA**. [s.l.], 2001.

quantidade de publicações de divulgação científica sobre o assunto produzidas em 2000 por docentes da FAVET/UFRGS.

Gráfico 1 – Distribuição da produção e divulgação científica dos docentes da FAVET/UFRGS de 1970 a 2017



Fonte: Dados da pesquisa.

Também é possível verificar um aumento nas publicações de divulgação científica no período de 2013 a 2016, que coincide com a última avaliação quadrienal da CAPES. No entanto, não é possível afirmar que houve influência da avaliação, pois no *Documento de área 2013* para a Medicina Veterinária os aspectos da divulgação científica e da popularização da ciência não aparecem no quesito inserção social dos programas de pós-graduação. O documento explica apenas que foram considerados como periódicos, para fins de classificação do Qualis, os veículos de divulgação científica que apresentam corpo editorial reconhecido, avaliação pelos pares e ISSN (BRASIL, 2013). Isso exclui aquelas publicações que buscam disseminar o conhecimento produzido na área a um público mais amplo, mas que não apresentam as características apontadas no documento. A análise qualitativa das publicações de divulgação científica de 2013 a 2016 revela que somente uma atende aos critérios indicados no *Documento de área 2013*. As demais consistem em artigos publicados em jornais/revistas de notícias, jornais de entidades de classe e um capítulo de livro.

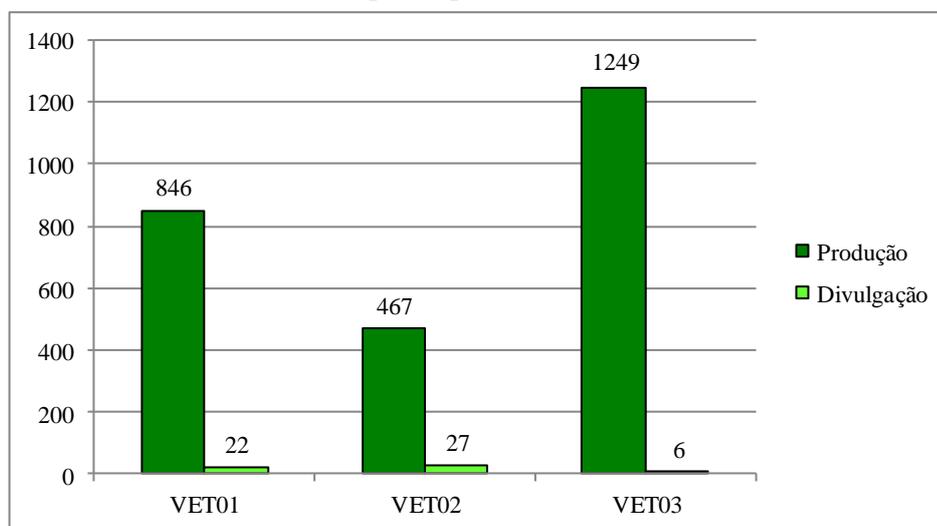
Em relação à produção científica da FAVET/UFRGS, observa-se no Gráfico 1 que o primeiro artigo registrado no SABI data de 1970 e que a produção se manteve relativamente constante até o final da década de 1990. Embora o curso de Medicina Veterinária tenha sido criado oficialmente em 1923, foi apenas em 1971 que a Faculdade de Veterinária tornou-se independente da Faculdade de Agronomia. Em 1969, é criada a disciplina de Doenças

Parasitárias, considerada o embrião do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (A UNIDADE, [2018]). Já em 1973, surge a revista Arquivos da Faculdade de Veterinária da UFRGS, uma “[...] publicação científica destinada a divulgar os resultados das pesquisas realizadas não só na Instituição como pela classe veterinária do sul do país.” (EDITORIAL, 1973, p. 3). Esses fatos possivelmente impulsionaram o desenvolvimento de pesquisas pelos docentes e sua posterior publicação na forma de artigos científicos.

A partir dos anos 2000, verifica-se um crescimento considerável no número de artigos científicos publicados pelos departamentos da FAVET/UFRGS e registrados no SAbi. Esse aumento, além da interferência dos processos de avaliação da CAPES e do depósito dos documentos nas bibliotecas, pode estar relacionado com a publicação da *Decisão 118/2001, de 17 de agosto de 2001*, do Conselho Universitário (CONSUN), que considerava o número de horas destinadas à produção intelectual como um dos elementos incluídos no cálculo realizado para fins de destinação de vagas de docente não titular aos departamentos da UFRGS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2001). Outros fatores que podem ter exercido influência sobre o crescimento da produção científica no período de 2000 a 2017 são a criação do curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, ocorrida em 1998, e o ingresso de novos docentes nos departamentos, porém os dados sobre os concursos públicos realizados na Unidade não foram objeto de análise nesse estudo.

Como pode ser observado no Gráfico 2, o Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (VET02) foi o mais produtivo em termos de divulgação científica, com 27 publicações classificadas nessa categoria no SAbi. Já o Departamento de Medicina Animal (VET01) produziu 22 publicações registradas, configurando-se como o segundo mais produtivo. Em terceiro lugar aparece o Departamento de Patologia Clínica Veterinária com seis publicações de divulgação científica. Esses resultados podem estar relacionados às características das áreas. A Medicina Veterinária Preventiva “[...] está ligada à saúde humana por aplicar conhecimentos da epidemiologia para prevenir as enfermidades animais e melhorar a produção de alimentos.” (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; AVILA-PIRES, 2004, p. 1661). Nesse sentido, o conhecimento produzido por essa área parece despertar o interesse da mídia pelo fato de ter um apelo social maior e impactar diretamente na saúde da população.

Gráfico 2 – Artigos científicos e publicações de divulgação científica dos docentes da FAVET/UFRGS por departamento de 1970 a 2017\*



Fonte: Dados da pesquisa.

\* Há possibilidade de dupla contagem, quando um artigo está vinculado a mais de um departamento.

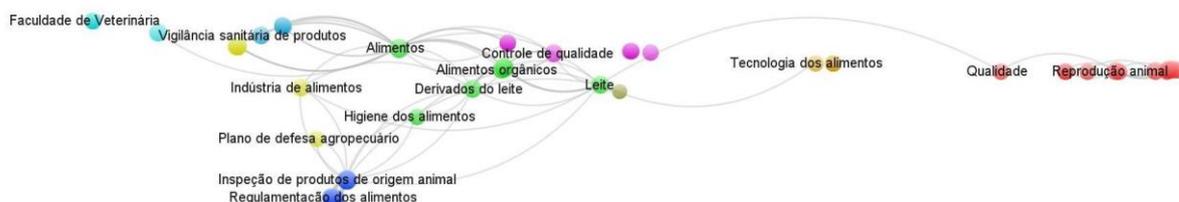
No que diz respeito à produção científica, nota-se que o Departamento de Patologia Clínica Veterinária (VET03) apresenta o maior número de artigos registrados, seguido do Departamento de Medicina Animal (VET01) e do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (VET02). Cabe destacar que este último departamento é o menor em número de docentes. Porém, pode-se considerar que a produtividade científica está mais relacionada às especificidades das áreas do que ao tamanho do corpo docente.

Com relação aos descritores usados para representar os assuntos das publicações de divulgação científica dos docentes da FAVET/UFRGS registradas no SABI, pode-se observar que as palavras que aparecem em tamanho maior no centro da Figura 1a são: alimentos, animal, inspeção, alimentar, produtos, legislação, origem e leite. Todas essas palavras estão relacionadas com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal (PPGAOA), quais sejam: (1) Produção e Inovação de Alimentos Origem Animal; (2) Avaliação e Controle de Alimentos Origem Animal; e (3) Inspeção de Alimentos de Origem Animal. Desse modo, pode-se afirmar que as publicações de divulgação científica estão mais alinhadas do ponto de vista dos assuntos abordados com o perfil do PPGAOA do que com os outros programas de pós-graduação da FAVET/UFRGS. Embora a divulgação científica não seja mencionada na ficha de avaliação para os mestrados profissionais no *Documento de área*, a elaboração de vídeos, documentários, cartilhas e materiais de divulgação científica nas mídias é considerada uma forma de interação dos programas de pós-graduação



A rede apresentada na Figura 2 é formada por oito *clusters* nas cores azul claro, amarelo, azul escuro, verde, violeta, marrom, laranja e vermelho. Embora o *software* tenha limitado a visualização dos descritores, cada um desses agrupamentos cobre determinados assuntos tematicamente relacionados. No *cluster* verde, por exemplo, a ênfase incide sobre alimentos, alimentos orgânicos, derivados do leite, leite e higiene dos alimentos. Os temas englobados nesse agrupamento estão alinhados com a Linha 3 do Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal, o que sugere que os docentes estão promovendo uma das formas de impacto social descritas no *Documento de área* por meio das publicações de divulgação científica (BRASIL, 2016).

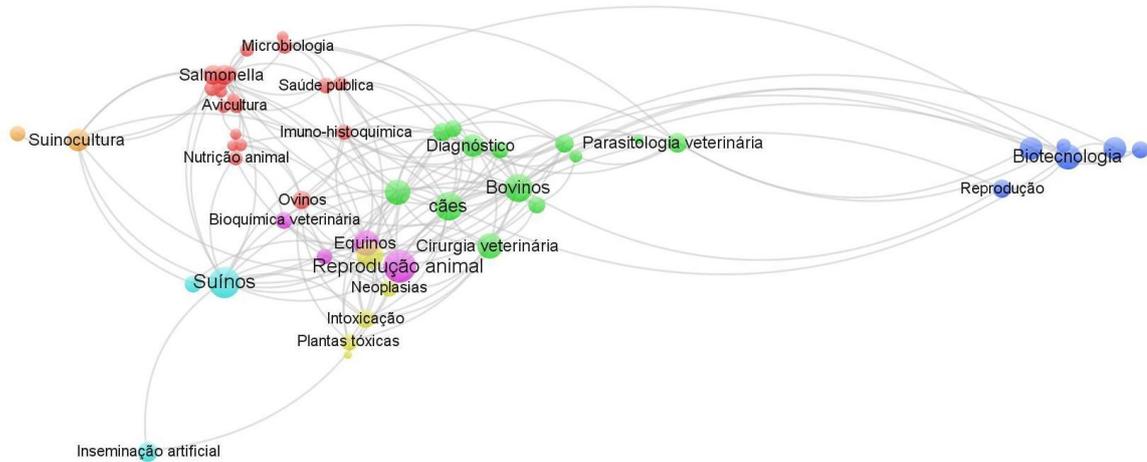
Figura 2 – Rede de descritores das publicações de divulgação científica dos docentes da FAVET/UFRGS de 1970 a 2017



Fonte: Dados da pesquisa.

A rede de descritores da produção científica, representada na Figura 3, mostra de maneira clara a distribuição dos descritores em agrupamentos de acordo com o foco das linhas de pesquisa dos dois programas de pós-graduação da Faculdade de Veterinária que possuem mestrado acadêmico e doutorado. O *cluster* azul escuro, à direita, traz em destaque os descritores biotecnologia e reprodução, indicando uma relação de proximidade temática com a especialidade Biotécnicas da Reprodução da Linha 2 do PPGCV. Já o *cluster* violeta apresenta os descritores reprodução animal, equinos e bioquímica veterinária. De certo modo, esses temas estão alinhados com as duas linhas de pesquisa do PPGMAE: Fatores que Afetam o Desempenho Atlético dos Equinos e Fisiopatologia e Biotécnicas da Reprodução Equina. Os demais *clusters* abordam temas concernentes às linhas de pesquisa do PPGCV.

Figura 3 – Rede de descritores da produção científica dos docentes da FAVET/UFRGS de 1970 a 201



Fonte: Dados da pesquisa.

Pelo exposto nas análises temáticas de nuvens de palavras e redes de coocorrência de descritores, as publicações de divulgação científica dos docentes da Faculdade de Veterinária da UFRGS abordam assuntos relacionados ao perfil do PPGAOA, enquanto os artigos científicos tratam de temas condizentes com as linhas de pesquisa dos programas PPGCV e PPGMAE. Nesse sentido, pode-se depreender que o PPGAOA está atento ao quesito inserção social do *Documento de área* (BRASIL, 2016) no que se refere à divulgação científica por meio de publicações, enquanto os programas de pós-graduação acadêmicos investem na produção de artigos científicos. Os enfoques dados pelos programas em termos de publicação mostram-se plenamente adequados às exigências da CAPES no que se refere aos pesos atribuídos aos quesitos discutidos nesse artigo que compõem a avaliação da pós-graduação.

#### 4. Considerações finais

O objetivo desse estudo foi comparar a produção e a divulgação científica dos docentes da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAVET/UFRGS). A análise da produção científica e das publicações voltadas a divulgação científica registradas no SABI revela que a influência da avaliação da CAPES pode ser observada de maneira mais objetiva no volume de artigos científicos publicados pelos docentes. As publicações de divulgação científica ainda são esparsas, mas representam uma forma de impacto social dos cursos de pós-graduação da FAVET/UFRGS. Um aspecto que fica claro na análise temática das publicações é a relação da produção científica com os programas de pós-graduação acadêmicos e das publicações de divulgação científica com o programa de pós-graduação com mestrado profissional. Enquanto as publicações de divulgação científica dos docentes da FAVET/UFRGS abordam assuntos relacionados ao perfil do PPGAOA, os artigos científicos tratam de temas condizentes com as linhas de pesquisa dos programas PPGCV e PPGMAE. Isso não quer dizer que os docentes dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado não façam divulgação científica ou que os docentes do curso de mestrado profissional não produzam artigos científicos. Os resultados refletem na realidade os pesos atribuídos pela Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação às atividades de produção intelectual e inserção social dos programas de pós-graduação.

## Referências

- A UNIDADE. [Porto Alegre: FAVET/UFRGS, 2018]. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/favet/a-unidade/>>. Acesso em: 29 jul. 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Coleta CAPES**. [Brasília, DF, 2018a]. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>>. Acesso em: 16 set. 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Cursos avaliados e reconhecidos**. [Brasília, DF, 2018b]. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.jsf;jsessionid=IpC19tcuSCVdbQWNHksjYjWE.sucupira-213>>. Acesso em: 27 nov. 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento de área 2013**. [Brasília, DF], 2013. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs\\_de\\_area/Medicina\\_Veterin%C3%A1ria\\_doc\\_area\\_e\\_comiss%C3%A3o\\_21out.pdf](http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Medicina_Veterin%C3%A1ria_doc_area_e_comiss%C3%A3o_21out.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento de área: medicina veterinária**. [Brasília, DF], 2016. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/documentos/Documentos\\_de\\_area\\_2017/24\\_MVET\\_docarea\\_2016.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/24_MVET_docarea_2016.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Relatório de avaliação: medicina veterinária**. [Brasília, DF], 2017. Disponível em: <<http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrinal-2017/20122017-MEDICINA-VETERINARIA-quadrinal.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2018.
- BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1-12, 2010.
- CORRÊA, Maurício de Vargas; VANZ, Samile Andréa de Souza. A comunicação científica no contexto dos sites de redes sociais acadêmicos. In: ROSÁRIO, Nísia Martins do; SILVA, Alexandre Rocha da (Org.). **Pesquisa, comunicação, informação**. Porto Alegre: Sulina, 2016.
- EDITORIAL. **Arquivos Faculdade de Veterinária, UFRGS**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 3-4, dez. 1973.
- GARVEY, William D.; GRIFFITH, Belder C. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. **Information Storage Retrieval**, London, v. 8, n. 3, p. 123-136, June 1972.
- GLÄNZEL, Wolfgang. **Bibliometrics as a research field: a course on theory and applications of bibliometric indicators**. [S.l.: s.n.], 2003. 115 p. Apostila de curso. Disponível em: <<http://nsdl.niscair.res.in/jspui/handle/123456789/968>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

LE COADIC, Yves François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. p. 21-34.

NADVORNY, André; FIGUEIREDO, Denise Maria Silva; SCHMIDT, Verônica. Ocorrência de *Salmonella sp.* em surtos de doenças transmitidas por alimentos no Rio Grande do Sul em 2000. **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 47-51, 2004.

PFUETZENREITER, Márcia Regina; ZYLBERSZTAJN, Arden; AVILA-PIRES, Fernando Dias. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, set./out. 2004.

RODRIGUES, Ana Vera Finardi. **Projeto FINEP**. Porto Alegre: FAVET/UFRGS, 1991. Projeto apresentado à Agência Financiadora de Inovação e Pesquisa para complementação e atualização do acervo da Biblioteca Setorial da Faculdade de Veterinária.

SANCHO, Rosa. Indicadores bibliométricos utilizados en la evaluación de la ciencia y la tecnología: revisión bibliográfica. **Revista Española de Documentación Científica**, Madrid, v. 13, n. 3-4, p. 842-865, 1990.

SONDERGAARD, Trine Fjødback; ANDERSEN, Jack; HJØRLAND, Birger. Documents and the communication of scientific and scholarly information: revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation**, London, v. 59, n. 3, p. 278-320, 2003. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/00220410310472509>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

STUMPF, Ida Regina Chitto. **Revistas universitárias: projetos inacabados**. 1994. 300 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1994.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação e Sociedade Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 37-85, 2000. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário. **Decisão nº 118, de 17 de agosto de 2001**. Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/consun/legislacao/documentos/decisao-no-118-2001>>. Acesso em: 29 jul. 2018.

ZIMAN, John Michael. **Conhecimento público**. São Paulo: EDUSP, 1979. 164 p.

Artigo submetido em: 20 dez. 2018  
Artigo aceito em: 05 abr. 2019